

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2969 - 1/4

HUMANIZAÇÃO DO PARTO E DO NASCIMENTO E A FORMAÇÃO
DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDEBusanello, Josefina¹Kerber, Nalú Pereira da Costa²Tomaschewski, Jamila Geri³Zacarias, Caroline Ceolin⁴Silva, Marília Egues⁵Bordignon, Simoní Saraiva⁶

Introdução: Apesar do investimento do Ministério da Saúde (MS) para implementar a assistência humanizada ao processo de parturição, a formação dos profissionais da saúde constitui-se uma das áreas menos problematizadas na formulação das políticas de saúde. Nesta perspectiva, considerando a importância do processo de formação como um princípio norteador das ações e do atendimento prestado pelos trabalhadores da saúde, o presente estudo teve como **objetivo** identificar como despontam os aspectos relativos à formação dos profissionais nas produções científicas que abordaram a atenção humanizada ao parto e nascimento. **Metodologia:** Este estudo, de caráter exploratório, utilizou a revisão integrativa como método de pesquisa. Após a definição do objetivo de pesquisa, prosseguiu-se com a etapa de levantamento bibliográfico, que foi realizada na base eletrônica de dados relacionada às Ciências da Saúde em Geral, disponibilizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando o descritor *humanização do parto*, sem delimitação do período de publicação, na qual foram encontrados 41 resultados. A partir da leitura exploratória do material bibliográfico encontrado, os estudos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: ser artigo fruto de

¹ Enfermeira. Estudante do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Integrante do Grupo de Pesquisa Viver Mulher. josefinebusanello@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem da FURG. Líder do Grupo de Pesquisa Viver Mulher.

³ Estudante do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem da FURG. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. jamila_tomaschewski@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Estudante do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação da FURG. Bolsista de Apoio Técnico CNPq.

⁵ Enfermeira. Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação da FURG. Bolsista CAPES.

⁶ Estudante do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem da FURG. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2969 - 2/4

investigação científica; estar em idioma português, inglês ou espanhol; ter acesso ao texto completo; focar aspectos relacionados à formação dos profissionais da saúde. Foram excluídos 33 estudos que não contemplaram estes critérios. Os oito estudos selecionados passaram por uma avaliação criteriosa, para compor o fichamento que conteve as seguintes questões: autores; periódico; ano de publicação; sujeitos do estudo; local de realização; objetivo do estudo; aspectos despontados em relação à formação dos profissionais da saúde. Após a realização deste processo, os resultados foram analisados e sintetizados, de modo a compor as categorias. **Resultados:** Como formas de mostrar quais os aspectos relativos à formação dos profissionais da saúde foram elencadas as seguintes categorias: **O papel das universidades na concretização da proposta de humanização do parto e nascimento:** A falta de conhecimento acerca dos preceitos que englobam a humanização do parto e do nascimento está vinculada, principalmente, à ausência dessa temática na formação acadêmica dos profissionais da saúde^{1,2}. Ademais, mesmo presente na formação acadêmica dos profissionais, há evidências da deficiência na abordagem da humanização à parturição, na maioria dos cursos que envolvem o cuidado à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal². Além disso, o ensino na área da saúde, na maioria das vezes, se restringe aos aspectos centrados na intervenção, sendo que os profissionais não são sensibilizados pelas universidades para atuarem de forma humanizada na atenção ao parto¹. À formação na área da saúde, assim como nos demais cursos superiores, não está atribuído apenas a responsabilidade da formação de futuros profissionais. À Universidade está arrogada a função de incorporar no processo de ensino e aprendizagem questões que desenvolvam a capacidade reflexiva, ética e política, visando à formação integral e o respeito pela pluralidade de valores presentes na sociedade³. **Educação permanente: sensibilizando os profissionais para a humanização do parto e nascimento:** Um estudo que descreveu a experiência da equipe profissional relativa à presença do acompanhante no processo de parturição, ressaltou a importância da preparação adequada dos profissionais em momento prévio à concretização dessa proposta. A disseminação da filosofia de humanização da assistência permitiu reverter a postura receosa de alguns profissionais, além do resgate às crenças e valores e a superação de dúvidas

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2969 - 3/4

relativas à efetividade da presença do acompanhante no parto⁴. Além da preparação dos profissionais precedente à implementação das políticas de humanização do parto, torna-se imprescindível a sensibilização e capacitação constante das equipes obstétricas para a validação desse ideário. Na maioria dos programas de educação continuada das instituições de saúde, essa temática não compõe os conteúdos das capacitações profissionais². Por outro lado, a inclusão das ações preconizadas pelo PHPN nas discussões, geralmente não são suficientes para despertar e sensibilizar os trabalhadores à relevância que tem essa temática, pois, na maioria das vezes, pautam-se em aspectos relativos à administração, gerenciamento e rotinas, ao invés da qualidade da assistência⁵ e da transformação do comportamento e conscientização dos profissionais^{2,5}. A educação permanente da equipe de saúde deve nortear a flexibilidade, diversidade e acessibilidade para as adaptações relacionadas com as alterações da vida profissional e da construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes e aptidões, da sua capacidade de discernir e agir. Com essa finalidade, a educação contribui para conscientização de si próprio, do meio ambiente e do papel social do ser humano³. **Conclusões:** A formação dos profissionais, tanto no âmbito acadêmico, como nos programas de institucionais de capacitação, estão distantes da atenção centrada na qualidade das relações humanas, na satisfação dos usuários e profissionais, no uso racional de tecnologias e na abertura de um espaço para o verdadeiro exercício da cidadania e dos direitos das parturientes. Introduzir um modelo humanizado de parto e nascimento na realidade dos serviços de saúde pode ser um grande desafio. Não apenas por trazer novas propostas às práticas assistenciais, mas, também, por lançar uma redefinição nas relações que envolvem os sujeitos desse processo. Assim, ressalta-se a importância de estudos voltados para questões de humanização à parturição, nos quais reside a possibilidade de compreensão da condição humana e de direitos humanos.

Descritores: Humanização do parto; educação permanente; ensino superior.

Bibliografia:

1. Castro JC, Clapis MJ. Parto humanizado na percepção das enfermeiras obstétricas envolvidas com a assistência ao parto. Rev Latino-am Enferm. 2005; 13(6): 960-7.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2969 - 4/4

2. Mabuchi AS, Fustinoni SM. O significado dado pelo profissional de saúde para trabalho de parto e parto humanizado. Acta paul. enferm. 2008; 21(3): 420-426.
3. Delors J. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Unesco, 2006.
- 4 . Hoga, LAK, Pinto CMS. Assistência ao parto com a presença do acompanhante: Experiências de profissionais. Invest. Educ. Enferm. 2007; 25(1): 74-81.
5. Reis AE, Patrício ZM. Aplicação das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o parto humanizado em um hospital de Santa Catarina. Rev Ciência e Saúde Coletiva 2005; 10(n. esp): 221-30.